

TEMPO TERRITÓRIO INDÍGENA (TTI)

4º Ciclo

TTI da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena” na Aldeia do povo Jenipapo-Kanindé, em Aquiraz-CE - Turma 1



No dia 12 de fevereiro de 2026, realizamos as atividades presenciais do Tempo Território Indígena (TTI) do componente “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, na Aldeia do Povo Jenipapo-Kanindé, em Aquiraz (CE). A atividade teve início na Escola Indígena Jenipapo-Kanindé, com diálogos com gestores, professores, estudantes da LIINDI e o professor formador Edson Holanda, além dos professores indígenas Cleilson e Ana Carolina, egressos da Licenciatura Intercultural Indígena PITAKAJÁ.



Os diálogos abordaram os desafios da educação indígena, os projetos desenvolvidos a partir dos saberes locais, a relação entre escola e comunidade, a formação continuada e a evasão escolar. A vivência também incluiu visitas a importantes espaços de memória e educação do território, como a Trilha do Cajueiro Sagrado, o Museu Jenipapo-Kanindé, as Mangueiras do Tio Odorico e a Lagoa Encantada, fortalecendo o contato com a história, a memória e os saberes do povo Jenipapo-Kanindé.

TTI da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena” na Aldeia Monguba, território do Povo Pitaguary - Turma 1



No dia 20 de fevereiro de 2026, na Aldeia Monguba, do povo Pitaguary (Pacatuba/CE), foram realizadas as atividades presenciais do Tempo Território Indígena (TTI) do componente “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena” (professor Edson Holanda, Turma 1 – 2026.1).

Na parte da manhã, após a observação da recepção dos estudantes na Escola Indígena Itá-Ara, a turma caminhou até a Barraca do Pajé Barbosa, espaço sagrado e cultural do povo Pitaguary de Monguba, para participar de uma roda de conversa com os pajés Alex e Fran, filhos do Pajé Barbosa. Nesse momento, foi construído um importante diálogo sobre as lutas, o patrimônio e a história da aldeia, com destaque para os desafios da efetiva presença dos saberes ancestrais no âmbito da educação escolar indígena.



No turno da tarde, na Casa de Apoio Pitaguary, espaço que abriga o Museu Indígena Pitaguary, além de locais destinados à hospedagem, realização de reuniões e eventos, ocorreu uma atividade do Projeto “Troncos Velhos”, ação voltada aos mais experientes da comunidade. Na ocasião, os troncos velhos compartilharam suas memórias e representações da aldeia por meio da produção de desenhos e de outras atividades lúdicas.

TTI da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena” na Aldeia Córrego de Telhas, do povo Tremembé (Acarauá/CE) - Turma 1



Nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2026, foram realizadas as atividades presenciais do Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor formador Edson Holanda, na Aldeia Córrego de Telhas, do Povo Tremembé, em Acaraú (CE).

No primeiro dia, a turma participou de uma roda de conversa com representantes da comunidade e da gestão da Escola Indígena Tremembé Francisco Sales Nascimento, abordando as memórias da educação escolar indígena em Telhas e a luta pela conquista de um espaço definitivo para a escola. O momento também contou com a presença da Sra. Baía, tronco velho de 103 anos, referência de sabedoria e ancestralidade da aldeia.



No segundo dia, a vivência envolveu saberes e práticas tradicionais da comunidade, com visitas à artesã Maria de Lourdes e ao agricultor Juraci, além de conhecer o preparo de garrafadas com plantas medicinais, na casa do Sr. João Bosco, liderança da comunidade. O TTI foi encerrado no Salão de Cura, com a presença da Pajé Marlúcia, fortalecendo o diálogo entre educação, território, memória e saberes ancestrais do Povo Tremembé.

TTI da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena” na Reserva Indígena Taba dos Anacé (Caucaia/CE) - Turma 1



No dia 27 de fevereiro de 2026, foram realizadas as atividades presenciais do Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor formador Edson Holanda, na Reserva Indígena Taba dos Anacé, em Caucaia (CE).

A atividade teve início com a participação da turma na cerimônia do Toré, junto a educadores e educandos da Escola Direito de Aprender do Povo Anacé, seguida de uma roda de conversa com a gestão, educadores indígenas e liderança da comunidade. O diálogo abordou os desafios da educação escolar indígena, especialmente a articulação entre as demandas da SEDUC e a inclusão dos saberes, tradições e patrimônio indígena no cotidiano escolar e no currículo.

Na sequência, a turma dialogou com a professora Mazé (Domingas), primeira diretora da escola e uma das pioneiras na luta pela educação escolar do povo Anacé, além de conhecer espaços como a Casa de Farinha – Expedito Paulino e a Mandala. A vivência foi encerrada no ponto de cultura Cantinho do Dicumê, com diálogo sobre cultura alimentar, artesanato, patrimônio e memória do povo Anacé.



TTI da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena” no Território Indígena Kalembre Feijão do Povo Karão Jaguaribaras (Canindé/CE) - Turma 1



No dia 28 de fevereiro de 2026, foram realizadas as atividades presenciais do Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor formador Edson Holanda, no Território Indígena Kalembre Feijão, do Povo Karão Jaguaribaras, em Canindé (CE).

A vivência possibilitou conhecer as condições de acesso enfrentadas cotidianamente pelos estudantes indígenas e acompanhar as obras da Escola Indígena, construídas com recursos da própria comunidade, além das reformas do Museu e do Laboratório de Línguas Ybutritê. A turma também conheceu a Cafuba, moradia tradicional de palha, e o horto de plantas medicinais cultivadas pelo Pajé Papuã.

Na Tajupares, espaço de reuniões, ocorreu uma roda de conversa com o Pajé Rui e a Cacique Mãe Ôta, abordando a luta pelo reconhecimento do povo Karão Jaguaribara, os desafios enfrentados pelos estudantes e o descaso do poder público. A atividade também contemplou os saberes relacionados ao artesanato com sementes, compartilhados pela Cacique com os jovens da comunidade, e foi encerrada com a partilha de sementes crioulas e mudas de plantas medicinais.



TTI da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena” Território Indígena Kalembre Feijão do Povo Karão Jaguaribaras (Canindé/CE) - Turma 1



No dia 28 de fevereiro de 2026, foram realizadas as atividades presenciais do Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor formador Edson Holanda, no Território Indígena Kalembre Feijão, do Povo Karão Jaguaribaras, em Canindé (CE).

A vivência possibilitou conhecer as condições de acesso enfrentadas cotidianamente pelos estudantes indígenas e acompanhar as obras da Escola Indígena, construídas com recursos da própria comunidade, além das reformas do Museu e do Laboratório de Línguas Ybutritê. A turma também conheceu a Cafuba, moradia tradicional de palha, e o horto de plantas medicinais cultivadas pelo Pajé Papuã.

Na Tajupares, espaço de reuniões, ocorreu uma roda de conversa com o Pajé Rui e a Cacique Mãe Ôta, abordando a luta pelo reconhecimento do povo Karão Jaguaribara, os desafios enfrentados pelos estudantes e o descaso do poder público. A atividade também contemplou os saberes relacionados ao artesanato com sementes, compartilhados pela Cacique com os jovens da comunidade, e foi encerrada com a partilha de sementes crioulas e mudas de plantas medicinais.



TTI da disciplina “Avaliação Educacional no contexto escolar indígena”, na Reserva Indígena Taba dos Anacé (Caucaia/CE) - Turma 2



No dia 28 de fevereiro de 2026, foram realizadas as atividades presenciais do Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Avaliação Educacional no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pela professora formadora Elisangela André, na Reserva Indígena Taba dos Anacé, em Caucaia (CE).

A atividade teve início na Escola Indígena Direito de Aprender do Povo Anacé, com um rito conduzido pela cursista Antônia Gerliene Adriano da Costa, seguido de uma roda de conversa conduzida pelo cursista Gustavo Moraes de Sales, que abordou os desafios históricos vivenciados pela comunidade e pela escola diante da perda de parte de seu território ancestral para a expansão do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.



Na sequência, a turma conheceu espaços construídos pela própria comunidade, como a Casa de Farinha e a mandala produtiva, voltados ao fortalecimento da identidade, da cultura e dos saberes indígenas. Também foi realizada uma trilha conduzida pelo professor José Cleber da Silva Nogueira, coordenador local dos povos indígenas da LIINDI, possibilitando conhecer projetos e práticas relacionados à educação, saúde, produção de renda e espiritualidade. O TTI foi encerrado com um diálogo sobre as aprendizagens e a importância da articulação entre identidade, educação diferenciada e resistência.

TTI da disciplina “Avaliação Educacional no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor formador Jon Cavalcante, no território do Povo Pitaguary - Turma 1



No dia 24 de março de 2026, foi realizada a atividade do Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Avaliação Educacional no Contexto Escolar Indígena”, da Turma 1, ministrada pelo professor formador Jon Cavalcante.

A atividade do TTI ocorreu na Barraca do Pajé Barbosa, iniciando 18h, contando com a presença de estudantes da licenciatura intercultural indígena e a Pajé Francilene, o Pajé Alex e mãe Liduína. A vivência no território Pitaguary, proporcionou uma rica experiência sobre a espiritualidade e um diálogo sobre o tema da avaliação em suas múltiplas expressões da cultura e da escola indígena.

TTI da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor Marcos Silva, na Escola Indígena Itá-Ara, do povo Pitaguary, Pacatuba/CE - Turma 2



No dia 26 de março de 2026, ocorreu a atividade do Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor Marcos Silva, na Escola Indígena Itá-Ara, do povo Pitaguary (Pacatuba/CE).

Foi realizada uma roda de conversa com os estudantes da Turma 2 do curso sobre o papel da educação escolar indígena na formação docente, tendo em vista que alguns desses estudantes já atuam como professores na educação escolar indígena. Também foi realizada uma atividade pedagógica sobre trajetória de vida e sua relação com as lutas do movimento indígena no campo da educação, em particular do povo Pitaguary.



No terceiro momento do TTI, foi realizada a apresentação da estrutura da escola, a partir da exposição de dados sobre seu funcionamento.

Ao todo, participaram 11 estudantes da etnia Pitaguary, sendo 9 de Pacatuba e 2 de Maracanaú. A atividade teve início às 14h30 e foi finalizada às 17h30.

TTI da disciplina “Avaliação Educacional no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor formador Jon Cavalcante, no território Tremembé, em Itarema/CE - Turma 1



No dia 27 de março de 2026, aconteceu a atividade do Tempo Território Indígena (TTI) na Escola Indígena Tremembé da Tapera, no território Tremembé, em Itarema/CE, referente ao componente “Avaliação Educacional no Contexto Escolar Indígena”.

A atividade teve início às 13h45, na referida escola, com uma roda de conversa entre estudantes da LIINDI, Naziana e Moisés, com Fernando Tremembé (diretor da escola), Eudes (professor indígena), Joelma (secretária indígena) e Jon Cavalcante (professor formador). Nesse diálogo, foram compartilhados os desafios, as potencialidades e as especificidades da avaliação da aprendizagem e da avaliação em larga escala.



Em seguida, houve uma visita à casa de João Gomes e Mundoca, Troncos Velhos Tremembé, onde ocorreu um momento de conversa e escuta intergeracional de suas experiências, sobretudo em relação à luta pela terra, à história do povo e às experiências das parteiras.

TTI da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor Marcos Silva, na Aldeia Kelembe Feijão, do povo Karão Jaguaribara, em Aratuba/CE - Turma 2



No dia 28 de março de 2026, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor Marcos Silva, com a Turma 2, na Aldeia Kelembe Feijão, do Povo Karão Jaguaribara, em Aratuba (CE).

A atividade contou com uma roda de conversa com a participação das lideranças do território, estudantes dos povos Karão, Kanindé e Pitaguary e demais participantes, tendo como tema central a educação escolar indígena no contexto das lutas pela educação diferenciada.



A vivência também incluiu caminhadas pela comunidade, coleta de frutos e um almoço tradicional com mungunzá, proporcionando momentos de diálogo, convivência e aproximação com os saberes e práticas do território.

TTI da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor Marcos Silva, na Aldeia Kelembe Feijão, no território do povo Anacé, em Caucaia/CE. - Turma 2



No dia 30 de março de 2026, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, da Turma 2, ministrada pelo professor Marcos Silva, no território do povo Anacé, em Caucaia/CE.

A atividade aconteceu na Escola Direito de Aprender do Povo Anacé, contando com a participação da diretora e de estudantes do território. Foi realizada uma roda de conversa com o tema norteador “a educação diferenciada na luta do povo Anacé”.



Também houve um momento de caminhada pela reserva para conhecer a horta coletiva, além dos projetos de criação de galinhas e peixes desenvolvidos na escola. A programação incluiu ainda a visita à casa de farinha e aos demais espaços da instituição.

TTI da disciplina “Avaliação Educacional no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor formador Jon Cavalcante, na Escola Indígena Direito de Aprender do Povo Anacé, em Caucaia/CE - Turma 1



No dia 31 de março de 2026, foi realizada a atividade do Tempo Território Indígena (TTI) do componente “Avaliação Educacional no Contexto Escolar Indígena”, na Escola Indígena Direito de Aprender do Povo Anacé, em Caucaia/CE.

Foi um momento de diálogo entre estudantes da LIINDI, Josenir Anacé e Paulo Anacé, Jon Cavalcante (professor formador), a diretora da referida escola, Alexandrina, e o professor indígena João Gledson.

Houve uma relevante partilha e reflexão sobre aspectos da avaliação da aprendizagem e em larga escala, especialmente quanto às especificidades das práticas avaliativas integradas à cultura do povo Anacé, bem como aos desafios e potencialidades educacionais vivenciados na escola indígena.

TTI da disciplina “Filosofia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor formador Elenilson Kanindé, na Aldeia Cajueiro, no município de Poranga - Turma 1



No dia 17 de abril de 2026, foi executado o Tempo Território Indígena (TTI) da LIINDI/UNILAB/PARFOR, na Aldeia Cajueiro, no município de Poranga, junto ao povo Tabajara, integrando a disciplina “Filosofia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor formador Elenilson Kanindé.



A vivência ocorreu na escola da aldeia, com reflexões sobre as lutas pela educação e pelo território, compreendidas como dimensões centrais da existência e resistência indígena.

TTI da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor Marcos Silva, em Cratéus/CE - Turma 2



No dia 17 de abril de 2026, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, durante a 4ª Feira Cultural Raízes de Crateús. O evento contou com a participação do professor formador Marcos Silva e das cinco etnias presentes no município de Crateús: Potiguara, Kariri, Tabajara, Tupinambá e Kalabaça.



A estudante da disciplina, Yakecan Potiguara, apresentou as atividades da feira, e também foram realizadas conversas com pajés, professoras e artesãs.

Ao final, houve a participação no ritual do Toré, realizado para encerrar a feira cultural.

TTI da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor Marcos Silva, na Aldeia Maratoan, do povo Kariri - Turma 2



No dia 18 de abril de 2026, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Sociologia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, da Turma 2, sob a orientação do professor formador Marcos Silva, na Aldeia Maratoan, do povo Kariri.



Pela manhã, foi realizada uma roda de conversa com os cinco estudantes da disciplina, na Escola Indígena Kariri Tabajara. No período da tarde, foram realizadas visitas à escola de audiovisual, ao memorial do povo Kariri e à nova Escola Indígena Kariri Tabajara, fortalecendo o contato com os espaços educativos e culturais da comunidade.

TTI da disciplina “Filosofia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor formador Elenilson Kanindé, na Escola Indígena Raízes de Crateús - Turma 1



No dia 23 de abril de 2026, foi realizada uma roda de conversa na Escola Indígena Raízes de Crateús, no âmbito do Tempo Território da Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI/UNILAB), vinculada à disciplina "Filosofia da Educação no Contexto Escolar Indígena". A atividade, desenvolvida junto ao povo Potiguara, teve como foco os processos de retomada territorial e o papel da escola como instrumento de luta, resistência e reafirmação identitária.



Durante o diálogo, foram compartilhadas experiências e reflexões sobre as estratégias de organização comunitária, a importância da memória ancestral e a função da educação escolar indígena na formação política e cultural das novas gerações. A roda de conversa evidenciou que a escola, articulada ao território, se fortalece como espaço de resistência, produção de saberes e continuidade das lutas históricas dos povos indígenas.

TTI da disciplina “Terra, trabalho e a questão agrária”, ministrada pelo professor Reginaldo Kanindé, no território indígena Pitaguary, na escola Ita-Ara em Pacatuba- Ce - Turma 2



No dia 23 de abril de 2026, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Terra, trabalho e a questão agrária”, no território indígena Pitaguary, na escola Ita-Ara no município de Pacatuba.

O momento contou com a participação do professor formador Francisco Reginaldo e dos discentes do curso de Licenciatura Intercultural Indígena LIINDI/UNILAB/PARFOR. O momento também contou com a presença de outras turmas da UNILAB e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Um momento de troca de experiências e partilha de saberes, compreendendo o processo de luta do povo indígena Pitaguary.

Durante o presente momento, os alunos da escola indígena Ita-ara realizaram também os jogos indígenas, uma atividade do abril indígena organizado pela escola e, ao final, foi realizada uma roda de toré com todos os presentes.

TTI da disciplina “Terra, Trabalho e a Questão Agrária”, ministrada pelo professor formador Suzenilson Kanindé, por meio do seminário intitulado “Veredas Museais: Demarcando o Chão do Território no Ensino Superior Indígena”



No dia 25 de maio de 2026, foi realizada a atividade de encerramento do Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Terra, Trabalho e a Questão Agrária”, ministrada pelo professor formador Suzenilson Kanindé, por meio do seminário intitulado “Veredas Museais: Demarcando o Chão do Território no Ensino Superior Indígena”.

A atividade aconteceu no território do povo Kanindé, na Aldeia Fernandes, município de Aratuba/CE, em parceria com o Ponto de Cultura & Memória: Memorial Museu Indígena Kanindé de Aratuba, a Escola Indígena Manoel Francisco dos Santos e a Licenciatura Intercultural Indígena – LIINDI/UNILAB/PARFOR.



O seminário reuniu discentes de diferentes povos indígenas do Ceará vinculados à licenciatura, entre eles: Kanindé, Tremembé, Jenipapo Kanindé, Pitaguary, Anacé, Tapeba, Tabajara, Potyguara e Karão Jaguaribara. Entre as atividades desenvolvidas, ocorreram apresentações de projetos de pesquisa construídos ao longo do período do TTI e vinculados à disciplina, além de uma visita guiada ao Memorial Museu Indígena Kanindé de Aratuba.

TTI da disciplina “Filosofia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor formador Fábio Cressoni, no Território Sagrado Mantoã, do povo Kariri de Crateús - Turma 2



Entre os dias 11 e 12 de julho de 2026, ocorreu a IV Festa do Ano Novo Kariri, no Território Sagrado Mantoã, do povo Kariri de Crateús.

Na ocasião, o professor Fábio Cressoni, docente responsável pela disciplina Filosofia da Educação no Contexto Escolar Indígena (Turma II) da Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI/UNILAB/PARFOR Equidade), pôde acompanhar as diversas vivências em torno das oficinas e palestras, bem como a reinauguração do Memorial do Povo Kariri.



Uma série de aprendizados em torno de conceitos como oralidade, memória, saberes tradicionais, especificidades e diferenças puderam ser vivenciados nesses dois dias, que compuseram parte das atividades do Tempo Território Indígena (TTI) vinculadas à disciplina.

TTI da disciplina “Filosofia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, ministrada pelo professor formador Fábio Cressoni, Território Tradicional do povo Anacé, na comunidade de Japuara, em Caucaia (CE) - Turma 2



No dia 17 de junho de 2026, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Filosofia da Educação no Contexto Escolar Indígena”, da Turma 2 da Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI/UNILAB/PARFOR Equidade), ministrada pelo professor formador Fábio Cressoni.



A atividade ocorreu no Território Tradicional do povo Anacé, na comunidade de Japuara, em Caucaia (CE), no contexto da VII Festa do Encantado. A participação nas celebrações e nas demais atividades desenvolvidas durante o evento proporcionou aos(às) cursistas experiências ligadas à espiritualidade, à memória e aos saberes tradicionais do povo Anacé, fortalecendo os diálogos entre território, ancestralidade e formação intercultural.

TTI da disciplina “Ancestralidade, Oralidade e Memórias”, realizada na Escola Indígena Tremembé Maria Venância, localizada em Almofala, território do povo Tremembé, em Itarema (CE). - Turma 1



No dia 30 de junho de 2026, foi realizado o Tempo Território Indígena (TTI) da disciplina “Ancestralidade, Oralidade e Memórias”, na Escola Indígena Tremembé Maria Venância, localizada em Almofala, território do Povo Tremembé, em Itarema (CE).

A atividade reuniu os(as) cursistas da Turma 1 da Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI/UNILAB/PARFOR Equidade) em um momento de diálogo com o Cacique João Venâncio, mediado por Elitania, promovendo reflexões sobre ancestralidade, memória e os saberes do povo Tremembé.



Na ocasião, a turma também visitou a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, patrimônio histórico que permaneceu soterrado por mais de 40 anos, ampliando as reflexões sobre a história e a memória do território. As atividades foram encerradas com a participação dos(as) cursistas na festa da comunidade da Aldeia Tapera, fortalecendo a relação entre a formação acadêmica e as vivências culturais do povo Tremembé.